

## **Desempenho de genótipos de sorgo silageiro em solos hidromórficos**

**Fernanda Bortolini<sup>1</sup>, Tiago Corazza da Rosa<sup>2</sup>, Andréa Mittelmann<sup>3</sup>,  
Jamir Luís Silva da Silva<sup>1</sup>, Jorge Fainé Gomes<sup>1</sup>**

Este trabalho avaliou o desempenho produtivo de 23 genótipos de sorgo silageiro e duas variedades de milho, cultivados em solos hidromórficos, no município de Capão do Leão, RS. Foram avaliadas 12 características agrônomicas dos genótipos em quatro blocos casualizados. Com exceção do teor de massa seca, houve diferença significativa entre os materiais para todas as características avaliadas. As médias de produção de massa verde, massa seca e massa seca de folhas foram de 44.111, 15.740 e 2.336 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. As porcentagens médias de folha, colmo e panícula foram: 14, 56 e 30, respectivamente, e o teor médio de matéria seca foi de 36%, variando de 27 a 41 %. Os materiais que apresentaram menores produções de massa seca foram as variedades de milho e as cultivares BR 304 e BRS 310, as quais apresentaram menor estatura de planta (130 e 129 cm), ciclo mais precoce, florescimento de 76 dias após a semeadura e grãos em massa mole aos 96 e 98 dias. Os genótipos BR 655, 2011-35-26 e 2001-35-75, foram os que apresentaram maiores produções de massa seca de folhas e panículas, sendo mais indicados para serem cultivados nessa região, como alternativa de forragem conservada para os períodos de vazio forrageiro.

<sup>1</sup> Pesquisador / Embrapa Clima Temperado. <sup>2</sup> Graduando Agronomia / Universidade Federal de Pelotas. <sup>3</sup> Pesquisadora / Embrapa Gado de Leite.  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa